



EXPEDIÇÃO CORUJA: UMA AVENTURA NAS NOITES DE LUA CHEIA NA FUNDAÇÃO ZOO-BOTÂNICA DE BELO HORIZONTE

Gislaine Xavier Andrade¹; Margaret de Assis Isaac²; Marina Henriques Lage Duarte³.

¹Gerente do Serviço de Educação Ambiental; ²Coordenadora da atividade Expedição Coruja;

³Estagiária de Ciências Biológicas PUC-Betim Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte – Av. Otacílio Negrão de Lima, 8000 – Pampulha – Belo Horizonte – MG – CEP: 31 365 450 - fzbeduc@pbh.gov.br.

O Jardim Zoológico da Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte (FZB-BH), foi inaugurado em 1959 e, desde então, representa um importante espaço de lazer para a população da capital e região metropolitana. Localizado na região da Pampulha, é parte integrante de seu acervo natural e, juntamente com o complexo arquitetônico dessa região, atrai milhares de pessoas que vêm em busca de natureza, diversão, beleza e arte. O Jardim Zoológico mantém um dos maiores índices de reprodução em cativeiro do país e desenvolve programas e atividades interativas que estimulam o senso de preservação, a prática da pesquisa e a educação ambiental. A Expedição Coruja é uma ação educativa, científica e, ao mesmo tempo cultural. Foi desenvolvida a partir de uma parceria da Zoo-Botânica com o Centro Universitário Newton Paiva que procurou, juntamente com os profissionais do Turismo, inserir uma nova abordagem técnico-científica através da formatação de um roteiro de visitação noturna. Configurada como atrativo turístico, a ação procura criar a noção de conservação do patrimônio natural tanto para aqueles que o consomem quanto para aqueles que o promovem. A Expedição Coruja, por ser uma atividade auto-sustentável, está voltada permanentemente para a captação de visitantes de perfil acadêmico ou não. Vem trazer para o público um conhecimento acerca dos animais de hábito noturno, além da própria aquisição do que pode ser considerado um valor social: a educação ambiental. As visitas noturnas são realizadas uma vez por mês, dois ou três dias antes da lua cheia e têm a duração aproximada de 2 horas e 30 minutos. É cobrada uma taxa individual para um grupo de, no máximo, 20 pessoas com idade mínima de 7 anos. O grupo é guiado por uma equipe multidisciplinar composta por biólogos, veterinários, educadores e estagiários da área de Educação Ambiental. São apresentados os animais de hábito noturno e discutidas questões relacionadas ao comportamento animal e enriquecimento ambiental, dentre outras. Cerca de 12 animais são visitados por noite e alguns deles recebem itens de enriquecimento ambiental com o objetivo de manter e divulgar o trabalho de bem-estar animal proposto pelo Zoológico. Foram realizadas 13 visitas no período de agosto de 2005 a setembro de 2006. A ação foi avaliada positivamente pelos seus 330 participantes. Concluiu-se com esse trabalho que o Jardim Zoológico se firmou como um importante espaço turístico e o seu alto potencial ecológico caracterizou a ação não como mero produto de venda, mas como uma atividade de enriquecimento educacional. Atividades como essa devem ser estimuladas, pois despertam o interesse da comunidade, contribuem para o trabalho de educação ambiental e ampliam a visão sobre o papel educativo dos zoológicos através da inserção, ainda pouco explorada nestas instituições, o turismo técnico-científico.

Apoio: Sociedade de Amigos da Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte.